

# A VÓZ



# MATERNAL



*Organ da Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo*

ANNO II

SÃO PAULO, 4.º DE MAIO DE 1905

NUMERO 6

A VÓZ MATERNAL tem a sua redacção nas officinas typographicas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva na Ladeira do Piques n. 21, onde se acha o Asylo e Crèche. O preço da assignatura annual é 2\$000.

## A Mulher e a Educação

(Continuação)

E' daquelle edificio da Praça da Republica, é daquelle centro de Luz, que todos os annos sahem para todos as partes do Estado de São Paulo, moços e moças, verdadeiros apóstolos do bem, para diffundir a educação a milhares de creanças e arrancal-as assim da corrente impetuosa do vicio e do crime inundando o seu espirito de luz e modelando os seus corações para o bem.

Os Paulistas devem ensinar a seus filhos e venerar como causa sagrada os nomes de Köpke, Rangel Pestana, Caetano de Campos, Prudente de Moraes, Cesario Motta e Bernardino de Campos, aos quaes a familia paulista deve a boa direcção de seus filhos, e aos quaes o Estado de São Paulo deve o seu verdadeiro engrandecimento.

«A base mais inabalavel da ordem social, diz «Guizot, é a educação moral da juventude». Eis um pensamento profundo.

As creanças de hoje serão os homens de amanhã é n'ellas que estão os destinos do mundo, é n'ellas que repousam as esperanças da patria.

No organismo, asseveram os physiologistas, ha uma troca de cellulas continúa; morrem em um dado tempo e são substituidas por outras novas que são alimentadas pelas correntes sanguineas, que tambem lhes serve de vehiculo. E esta substituição, de cellulas é tão rapida que, segundo os physiologistas dentro de um mez e pouco, as cellulas de que se compõe o nosso organismo são totalmente novas. Os homens são as cellulas deste grande organismo — a humanidade; uma geração desaparece para dar lugar a outra. As creanças que essas cellulas novas dão á humanidade, essas gerações novas, nada de

melhor podem herdar da geração anterior do que uma educação solida, para que possam dar um vigor, uma saúde robusta á sociedade.

E' pois na educação da creança, que está a pedra angular dos progressos moraes de que a humanidade é capaz; porque como affirma Dupanloup: «E' a educação que faz os costumes domesticos, inspira as virtudes sociaes, prepara milagres inesperados de progresso intellectual, moral, religioso; é a educação que faz a «grandeza dos povos e mantem seu esplendor, que «previne sua decadencia e, sendo necessario, os levanta de sua queda.»

E' de notar que da primeira educação depende, na maioria dos casos, o character do homem. A boa ou má educação, que se infunde no homem quando creança, de tal modo se imprime nelle que o acompanha até a velhice.

\*\*

E' para a educação das creanças que deve convergir todo o esforço da sociedade. E, quem mais do que a mulher tem o dom de educar com tanto desvelo, com tanta brandura, e com amor? Quem, mais do que a mulher está nos casos de seguir rigorosamente o plano grandioso de Pestalozzi e de Froebel?

«A educação, diz Rollin, é uma senhora doce e «insinuante, inimiga da violencia e do constrangimento.»

A educação é mister pertencer ás mulheres «por «direito de conquista» na opinião verdadeira de Ernesto Legouvé.

E' a mulher que nos ensina a balbuciar as primeiras palavras, é ella que encaminha os nossos primeiros passos vacillantes, é de seus labios que primeiro ouvimos as sublimes palavras de Deus, de Amor de Dever! E' ella, é a mulher que nos ensina melhor do que qualquer sacerdote as divinas palavras de Christo; é a mulher a primeira que modela o coração e as faculdades todas do homem na primeira infancia, é portanto a mulher a suprema educadora da humanidade.

«Nada pode substituir a educação materna», diz José de Maistre.

A historia nos mostra claramente o quanto a mulher tem influido no destino dos homens; na Grecia são ellas que incutem no espirito de seus filhos e mes-

mo no de seus maridos, o sentimento de patriotismo accendendo em seus corações este nobre incentivo, que os lança contra seus inimigos no campo de batalha; em Roma basta citar Cornelia cujas joias que possuía e que tão bem soube fazer brilhar, deu-as a sua patria nas pessôas de seus filhos:-os Gracchos.

Foram as mulheres que formaram para Egreja Santo Agostinho, São Chrysostomo, São Luiz São Brazilio, São Gregorio Nazianzeno. Foram as mulheres que mais se adaptaram desde logo ao Christianismo doutrina do Amor e que tem um fundo grandemente educativo. formando a raça de martyres, «mixtode cordeiro e de leão», na phrase eloquente de Legouvé.

«Foram as mães, diz-nos Legouvé, que crearam esta geração de cruzadas, com os peitos cobertos de ferro e os corações revestidos de caridade, apóstolos, soldados que, como Bayard, faziam um crucifixo do punho de sua espada».

E' a uma mulher, é a miss Browne que o Estado de São Paulo deve esta geração de professores, que tanto tem concorrido para a educação de nossa infancia.

Nos tempos modernos, principalmente, grande tem sido a influencia da mulher na formação dos grandes homens entre outros servem de exemplos Lamartine, Schiller e André Chenier.

Este instincto educativo da mulher não escapou aos que se têm dedicado aos estudos referentes a educação.

Diz-nos Eugéne Blum que se instituiu em Santa Barbara de California, sob a direcção do inspector Burk e de Mme. Caroline Frear Burk, e de accordo com todas as mestras da escola materna uma cooperativa pedagogica. Durante todo o anno classico e depois de previa combinação sobre um programma de averiguações, observaram-se cada dia 290 creanças, submetteram-se á discussão as averiguações feitas, e determinaram-se, de commum accordo, nas reuniões onde se encontravam cada mez os collaboradores, as experiencias a tentar.

D'este trabalho sahio um estudo sobre o problema das escolas maternas, que constitue certamente a contribuição mais scientifica mais interessante que se tenha trazido até hoje ao esclarecimento d'esta questão capital.

Aqui em São Paulo, ha uma grande associação que tem justamente por objecto as escolas maternas e que já tem prestado beneficios inextimaveis á educação das crianças pobres.

Fructo do esforço e dedicação de uma senhora que muito honra a seu sexo, ao Estado de S. Paulo, e ao Brazil, esta associação vai dia a dia tomando maior impulso e collocará a sua perseverante fundadora d. Analia Franco, no quadro dos bemfeitores da juventude, entre aquelles que dedicam um talento superior, e uma vida sem mácula para a regeneração da humanidade.

Pouco a pouco vai-se reconhecendo o grande papel da mulher na educação; e os reformadores do ensino primario de nosso Estado, não desconheciam esta influencia, procuraram mesmo utilizar-se della em favor do seu ideal — a educação da infancia paulista.

\*  
\*\*

Ninguém mais que a mulher tem esse poder de insinuar, de convencer, poder esse tão necessario á educação.

Ninguém mais que a mulher dispõe dessa paciencia e perseverança, sem o que nada se consegue; ninguém mais que ella possui esse carinho, esse amor, esse sentimento de mãe, qualidades essas que caracterizam os systemas de educação moderna.

Mas para que seja aproveitavel este concurso da mulher na educação, faz-se necessario adaptal-a neste mistér pela sua propria instrução. E' necessario que se eduque a mulher.

Já Leibnitz dizia: «Eu sempre tenho pensado « que se reformaria o genero humano si se reformasse a educação da mulher».

Em nossos tempos, comquanto as mulheres tenham em muitos paizes direito de estudar nas Universidades as sciencias que quizerem, como na França, na Suissa, na Inglaterra, no Brazil, nos Estados Unidos da America do Norte, no Japão e em outros; ha, entretanto, paizes como a Russia, a Allemanha e a Hespanha, onde é prohibido á mulher o ingresso nas Universidades.

Ha ainda hoje, em pleno seculo XX, homens de alto cothurno que não vêm na mulher senão um ente inferior e eternamente sujeita á vontade e ao capricho do homem!

Em todos os tempos, meus senhores, tem havido na humanidade uma parcella que se constitue defensora das idéias retrogradadas do passado, pretendendo paralisar este movimento, que nos arrasta a todos para diante, esta lei a que tudo está sujeito, desde a infôrme nebulosa, até aos mais complicados systemas planetarios; desde os mais rudimentares até aos mais perfeitos; desde a força bruta até a mais genial idéa; desde os instinctos os mais grosseiros até ás instituições juridicas e sociaes: — a lei universal do progresso.

Mas que é a humanidade, que é o homem, que é este ser mesquinho para lutar contra uma lei universal?

Inquirindo a historia nós vemos que a mulher metade do genero humano tem sido considerada escrava da outra metade, o homem; a mulher tem sido, portanto, educada para a servidão, e, diz o distinto professor Charles Locrétan «...Um ser educado « para a servidão não poderia, mais em Paris do « que em Bagdad, educar outros para a liberdade, « e si a educação de nossas mulheres não se tivesse « adaptado a sua servidão, ellas não consentiriam em « soffrel-a « Como, continúa Secrétan, como uma mãe « poderia auxiliar seus filhos a comprehender seus « verdadeiros deveres e sua posição no mundo, quando « ignora-se a si mesma, é a mais indispensavel « condição de sua propria existencia? Obrigada a « mentir muitas vezes, a dissimular sempre como « conseguiria ella inculcar-lhes a franqueza?»

« A frivolidade, a puerilidade, estas imperfeições « natas a que a educação deveria pôr todos os seus « cuidados em corrigir na menina, a mãe é reduzida « a fomental-a para tornar sua condição supportavel; « de sorte que qualificando-a pelo seu papel, aqui « de brinquedo, allí de serva, a mãe torna-a impropria « para a sua tarefa de preceptora. Em compensação « moral e a instrução solida que a opinião esclarecida « reclama hoje para a mulher, em nome de simples justiça « e de necessidades economicas inelutaveis, são « incompativeis com sua domesticidade perpetua».

O progresso tem impellido os povos para a liberdade; a educação de hoje não é a mesma de outr'ora,

O primeiro cuidado do educador moderno deve ser o de formar bons cidadãos, isto é, cidadãos livres;

INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRÁFICO DE S. PAULO

o educador deve inculcar no animo dos educandos o sentimento da verdadeira liberdade, que a meu ver, resume em si todo o civismo do homem de nossos tempos; e como poderá a mulher inculcar no espirito das creanças este sentimento, si a sociedade lhe nega quasi todos os direitos que têm contactos mais intimo com a liberdade?

\*  
\*\*

Eu não sou daquelles que abrem um abysmo sem fundo entre os direitos do homem e os da mulher; muito pelo contrario, entendo que o movimento moderno em prol do feminismo constitue um motivo de engrandecimento e de orgulho para o nosso seculo, Mas será uma utopia a emancipação da mulher?

Utopias têm sido todas as grandes descobertas todas as grandes invenções, todas as grandes idéas; utopias era o conhecimento verdadeiro do Universo, da natureza dos astros, da verdadeira posição da Terra, do Comos e Copernico, Ticho-Brahe, Kepler, Galileo, Newton e Crooks que revelam á humanidade o enigma da Creação.

(Continúa).

A. PEREIRA CALDAS.

## O Pae das creanças sem protecção

Em 1638 um homem de origem obscura, que se tinha ordenado, vibrou um appello insistente á piedade.

Visitava os loucos, consolava os prisioneiros, tomava o lugar dos forçados, fundou a Salpetriere e esboçou a obra grandiosa da Assistencia Publica.

Elle recolhia as creanças abandonadas nas ruas, as entregava as irmãs de caridade. Esse heróe foi São Vicente de Paula. A 250 annos de distancia em nosso seculo de septicismo e de egoismo surge um novo apostolo.

E' em Londres a capital das grandes riquezas e grandes miserias, das almas elevadas e dos peores scelerados, que se ergue a obra meritoria do Dr. Bernardo.

A obra do Dr. Thomaz Bernardo foi fundada como uma Associação Nacional desde 1890, apenas sendo conhecida entre nós. Quando a sua voz encontrou echo em todas as partes do mundo, nós ignoravamos o seu nome. Entretanto todos os homens seja de qualquer nacionalidade ou de qualquer gráo social, deveria admirar sua criação maravilhosa. «Casas para as creanças abandonadas» Quando Thomaz Bernardo apparece pela primeira vez em Londres, elle é estudante de medicina e trabalhava n'um hospital em nossa Capital. Estava só sem familia e sem amigos. Dotado de um character grave e timido, apenas frequentava alguns collegas de sua idade. O seu coração compassivo e cheio de ternura para com os infelizes, não podia vêr sem se enternecer tantos desgraçados rapazes da sua idade envelhecidos pelo alcoolismo. Elle pensou em regenerar as creanças abandonadas pelas ruas. Alugou uma cocheira que se achava vaga, auxiliado pelos seus companheiros de estudo porque era pobre. Mobilhou este local com alguns bancos e um fogão, e duas vezes por semana, perto de 30 vagabundos vinham ouvir a sua palavra evangelisadora e se aquecerem ao pé de um bom fogo.

Entre esses appareceram até creanças de 6 annos que não tinham ninguem por si e aonde passarem a noite. Desde então Thomaz Bernardo começou a ir nos bairros mais retirados de Londres colher os vagabundos, para

leval-os a sua cocheira. Ao principio tinha 18, depois 50 abandonados, de modo que teve de alugar uma casa barata para accommodar os seus protegidos.

O jovem estudante começou desde então a mendigar para os abandonados. Zombavam delle, tratavam-no de louco. Elle porem lhes respondia: «Zombae de mim, mas dae me a esmola». O Conde de Shaftesbury, notavel pela sua philantropia, tendo conhecimento dessa obra nascente convidou o fundador para jantar com elle.

Thomaz se sentia cada vez mais cheio de difficuldades para cuidar da sua familia que crescia sempre.

Acceitou o jantar na esperança de encontrar algum soccorro para seus protegidos.

Naturalmente a conversação versou sobre essas creanças abandonadas a mais crassa ignorancia e miseria.

O Conde suppunha Thomaz victima da habil imposura dessas creanças, porem Thomaz convidou o conde para ir com elle; presenciar de visu onde se achavam essas creanças nuas esfomeadas, verdadeiros espectros de creaturas humanas.

Isto se passou em 1866. Hoje desde a Estatistica de 1903. o Dr. Bernardo tem recolhido 52.300 creanças abandonadas.

Na maior parte são inglezes, porem recebe tambem italianos, americanos, africanos, allemães e até francezes na sua casa de Stepney. Quanta força de vontade e quanta perseverança sobrehumana Thomaz Bernardo não tem empregado para vencer todos os obstaculos e crear uma obra unica no mundo e que seria impossivel ser descripta neste estudo?

Elle não possuia absolutamente nada. Muitas vezes de manhã elle via com espanto, que não tinha nem um pedaço de pão para dar a esses desgraçados, que não contavam senão com elle.

Mas o seu exemplo fazia nascer as generosidades.

Lentamente, não ha duvida, affluam para Stepney. Anonymos enviavam 20 mil, 5 mil, 7 mil francos. Medicos. Commerciantes, Damas Fidalgas todos concorriam para esta grandiosa obra

As vezes faltava de repente os recursos; porém, da Australia das Indias, da Africa, da França, da Italia, da Russia e dos Estados-Unidos vinham sem elle esperar cheques extraordinarios que punham em equilibrio as suas finanças. As vezes era uma creança cheia de graça, ingenua que vinha ao pé do Dr. e lhe dava alegremente alguns francos dizendo — E' para o sustento das vossas creancinhas Dr. Thomaz. Até 1.873 Bernardo só se occupou dos meninos abandonados. No local de Stepney Canseway onde era a antiga cocheira existem hoje 6 edificações com vastas officinas para mais de trinta mil rapazes.

Todos recebem uma educação familiar e aprendem diversos officios. pedreiros, padeiros, ferreiros, carpinteiros e sapateiros. Tres outras construcções seguem aquellas, seu nome diz o uso a que se destina «Evem op doors» «Portas sempre abertas.»

Alli durante o dia ou a noite toda a creança póde entrar, comer e dormir nos differentes «Evem op doors» fundados por Bernardo. Em 1903 deu-se accommodação de camas a 9.946, e comidas a 61.286. De um lado existe um hospital para os meninos doentes. Tendo sido offerecido pela rainha Victoria e mantido com muito conforto e quasi com luxo.

Alli as creanças passam os ultimos dias de sua curta existencia de modo a esquecerem a lembrança das suas miserias passadas. Flores, passarinhos jogos, tudo isto alegre os pequenos neste palacio da dor, ou palacio do conforto. Thomaz Bernardo casou-se e associou sua mulher a sua obra divina, ajuntando agora as meninas abandonadas. Grandes difficuldades se ergueram porque a triste verdade é que a carencia de moral attinge as vezes mais

profundamente as meninas do que os meninos: não importa elle triumphar de tudo e graças a generosidade anonyma elle fundou em Ilford no condado de Essex essa famosa villa das moças, que não ha igual em todo o mundo. 56 chalets engrinaldados de rosas trepadeiras se agrupam no parque ao redor da igreja cuja torre se eleva graciosa no meio da verdura frondosa. Por toda a parte flores e repuxos d'agua.

O fundador comprehendeu muito bem que a natureza é a melhor regeneradora. Governando cada chalet que forma uma como que familia, uma directora chamada a mamãe, ensina trata e acaricia 25 creanças que lhe são confiadas.

A medida que ellas crescem aprendem a fazer tudo, inclusive cosinhar, lavar, engommar e cuidar de creanças. Quando chegam aos 15 annos são empregadas em immensas officinas creadas expressamente para ellas. O Dr. Bernardo como verdadeiro apostolo que é, creou em Londres uma casa especial com nome « La Ruche » onde são admittidas as moças que querem se regenerar.

Numerosos estabelecimentos conhecidos pelo nome de Casas Bernardo se erguem de todos lados na Gran-Bretanha. Conta-se 46 no todo em Birmingham, Liverpool, Bristol Hull, Félixstowe, Birkdale, Cardiff, Bath etc., em Hawekurst pode-se admirar o «Castello dos Bébés» do mais bello e puro estylo inglez onde os pequeninos são cuidados com muita intelligencia e amor.

Para serem admittidos na casa do Dr. Bernardo é preciso que a creança seja absolutamente abandonada ou orphan. Não ha proteção nem dinheiro que faça entrar creanças que tenham protectores.

A fome, a miséria, o crime mesmo são os unicos passaportes acceitos. Elle só faz excepção em favor dos enfermos e dos incorrigiveis que são sempre acceitos. Todas as noites dedicadas auxiliares percorrem as ruas em que a 35 annos eram visitadas pelo estudante de medicina, e ajuntam tudo quanto elles encontram creanças abandonadas e levam para o «Evening op doors». No dia seguinte aquelles que não têm parentes, nem protectores ficam detidos no estabelecimento cuja familia cresce sempre.

E' preciso assignalar aqui que os auxiliares e as auxiliares do caridoso Dr. Bernardo preenchem todos os seus trabalhos por caridade e por amôr e não recebem nenhuma gratificação. Os laços creados pelo bemfeitor são indissoluveis elle conhece os lugares aonde os grandes se acham empregados, visita-os, aconselha-os corresponde-se com elles e nunca os perde de vista. O Commercio, a Marinha, o Militarismo, a Agricultura e todas as profissões liberaes offercem differentes carreiras para estes jovens educados no trabalho e na actividade. Quanto as moças de Ilford a maior parte são collocadas como creadas nas melhores casas da Inglaterra.

Desde que os moços e as moças começam a ganhar sua vida são obrigados a guardar uma parte de seus salarios para educação de seus irmãos e irmãs menores.

Não são porem só aos saos que é preciso cuidar.

Há 12.000 enfermos que nada podem fazer e que pesam sobre os hombros de seus bemfeitores. Logo que se soube que Dr. Bernardo recolhia os cegos, surdos e estropiados, seus pais ou parentes indignos os vinham collocar a noite a porta do Doutor. Foi preciso limitar-se a aceitar apenas aquelles cuja enfermidade lhes privava absolutamente de ganhar a vida. Muitos que ao principio applaudiram a obra sublime do Dr. Bernardo começaram a censural-o acremente por adoptar centenas de creanças das quaes não saberia o que fazer mais tarde.

O pobre Doutor ficou acabrunhado. Não sabia o que fizesse desses pequenos aos quaes não podia sustentar.

Mandal-os outra vez para a rua isso é que elle não faria. Experimentou collocal-os nos asylos e hospitaes publicos, mas ninguem os quiz.

O Doutor sentou-se no seu escriptorio com a cabeça apoiada entre as mãos, a pensar nesses pobresinhos que lhe tirava o somno das suas noites.

Mas, uma manhã lhe veio uma idéa. Para salvar estas creança elle dirigiu as outras creanças e lançou no mundo inteiro a sua «Liga dos Jovens Auxiliares». Sem differença de nacionalidade visto que não ha fronteiras ante a desgraça—Peliu a todos os jovens e a todos as meninas para auxiliá-lo a guardar os seus doentes.

(Continúa).

## A educação Feminina

E' muito imperfeita a organização de nossos collegios. As mulheres, que de lá saem, não aprendem a trabalhar e, o que é peor, envergonham-se de o fazer.

Sem ser apologista da educação da mulher, com a pureza americana e tanto á risca como entendem nos Estados Unidos, onde a sua fórma de educação lhes permite o direito de aspirarem ao jornalismo, á assembléa particular, ao meeting publico, ao debate nos tribunaes, e mesmo ao predomínio politico; sem desejar que a mulher permittam-me o termo, se masculinise a tal ponto—é minha aspiração constante vel-a emancipar-se pelo trabalho e pela solidez da sua educação physica e moral. Os nossos costumes e a nossa indole nunca nos permittiriam alargar tamanho horisonte, nem temos as aspirações da americana do norte, o que para nos é, segundo penso, um bem; porém já é tempo de sobra para pensarmos em arrancar á educação das meninas as frivolidades, de que a cercam; é tempo de nos sentarmos ao banquete do trabalho; é tempo de aprendermos a ser uteis, a ganhar meio de vida, nós, que até agora só temos sido um fardo para o pae, para o esposo ou para o irmão, desprotegido da fortuna.

Preparemos collegios, d'onde, depois de gastarmos grandes ou pequenas sommas, tiradas muitas vezes, com bastantes sacrificios, ao bem estar da nossa familia, possamos sair para o seio d'essa mesma familia com uma educação, que nos sirva de utilidade, e de que possamos lançar mão, n'um caso de infortunio.

Vae-se aos Estados Unidos estudar a construcção regimen e ordem dos seus admiraveis collegios, de que nem sequer fazemos idéa; analysem-se os meios hygienicos, de que os americanos cercam os primeiros annos da infancia, desejando ter — *alma sã em corpo sã* — os seus jardins infantis, as diversões gymnasticas para o desenvolvimento da força physica da creança de hoje, que deverá ser, amanhã, uma mulher sã e robusta; estude-se finalmente a boa organização das suas escolas de lettras, artes e officios — e depois aproveitemos do que convier á nossa indole e aos nossos costumes, visto que não temos, por missão principal, unica e exclusivamente, a familia.

A par da variada instrução intellectual, haja nos collegios constante pratica de todos os trabalhos domesticos, e officinas onde a mulher aprenda uma profissão, conforme as suas forças physicas, aptidão de intelligencia e a condição do seu sexo.

Que ella seja pianista ou costureira, pouco nos importa isso: o que desejamos é que saiba ser util a si ou a outrem que tenha uma arte ou officio, que, quando precisar lhe garanta, pelo trabalho a sua unica e verdadeiro emancipação

(Da Cidade do Jahu).

MARIA DE FRIAS.

## A' memoria de minha cara mãe d. Luzia de M. e Silva

Com a pungente dôr de aguda setta a traspassar-me, o coração, acerbos lances cruciam-me a alma ao rememorar hoje o dia em que ha um anno vi tornar-se exanime, em seu leito de moribunda, o corpo daquella que me deu á luz neste mundo de provações.

Sim, parece-me ouvir de novo as suas ultimas palavras repassadas de amor e ternura, procurando ainda, embora prestes a galgar os humbraes da eternidade, guiar-me os vacillantes passos por entre as vicissitudes dos meus subsequentes dias. Como se me apresentasse num espelho, occorre-me á lembrança, seu semblante livido e olhos bem abertos fazendo transparecer, pelo brilho já deslustrado, a sensibilidade interna que annunciava a approximação da sua hora extrema. Sinto em summa, como que o seu respirar offegante, succedido pelo escapar do seu derradeiro halito, após o qual, oppressos pela mais cruciante ferida d'alma — *o pezar de filhos sem mãe* — eu e meus irmãos nos acercámos do seu cadaver, e sobre elle debulhámo-nos em sentidas lagrimas, copiosamente transbordadas do amago do nosso ser!

Que triste recordação !!! Passam-se os dias, escoam-se os mezes, decorre-se um anno; mas essa lugubre scena parece cada dia reavivar-se mais aos meus sentidos!

Por mais carinhos que encontremos em outrem, por maiores desvelos de que sejamos alvos, por mais amor que nos tribute alguém, seja a irmã, o amigo, a esposa emfim: — tudo isso fica eclipsado, tudo se esvaéce com um simples feito do amor maternal! Não ha phrazes que possam significar peremptoriamente e com toda a fidelidade a excelsa grandeza desse sacrosanto sentimento, mórmente quando esse ente extremamente caro soube occupar todo o nosso coração, tornando-se por conseguinte credor integral do amor existente em nosso intimo. Oh, não ha!

Tudo quanto me fosse possível dizer para prantear a sua inolvidavel e insanavel falta, seria nada mais que uma insignificante affirmação perante a indescriptivel realidade do seu gráo summo, uma gotta d'agua deitada em pleno oceano! Convém antes calar!!... Emmundeço-me pois!!!

\* \* \*

Hoje reconheço, porém que de facto ella não morreu como talvez ainda pensasse seguindo as ideias religiosas que pouco antes professava; soffreu sómente ligeira transição na sua maneira de existir, tornando-se apenas invisivel para os olhos do corpo. Verdadeiramente viva, e muito mais do que então, está ella actualmente!

Eil-a na região do além, no mundo dos Espiritos livres do involucro corporal terrestre, no seio daquelles que a precederam em nossa Patria real! Sim, eil-a na morada donde para cá viemos, e para onde certamente havemos de regressar cedo ou tarde, a despeito de nossas crenças ou vontade, quando assim determinar a Suprema Lei, a que tudo irremissivelmente obedece e quando houvermos tambem levado a effeito este exilio de provas e expiações!

E, como isto creio, consola-me sobretudo a doce esperanza de que, onde quer que paire o seu Espirito, mais acertado e solicitamente procurará elle conduzir-me no caminho do bem. Desde já, portanto, sentir-me-ei tanto mais feliz quanto mais docil tornar-me ás suas boas inspirações que, estou bem certo, jámais differirão dos salutaes conselhos com que sempre me fortificou a alma, preparando-me desde mui tenra idade para acceitar com humildade e resignação as adversidades da vida — meios

tendentes á conquista d'um mais rapido progresso intellectual e moral.

Que Deus lhe illumine o Espirito, para que em breve se eleve em felicidade e saber ao numero dos Eleitos; e que estas singelas porém sinceras palavras, possam ser acolhidas como um pequenino tributo de amor e veneração de um filho que aqui fica calcando o sólo de dôres e soffrimentos, emquanto assim aprouver á Vontade do Creador!

Carolina (Maranhão), 13 de Maio de 1904.

ADOLPHO AIRES MEDEIROS.

## FOLHETIM (16)

## A EGIDE MATERNA

Romance de costumes

POR

ANALIA FRANCO

(Continuação)

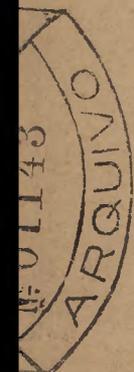
V

Ambos assim discorrendo transportavam-se por fim a aquelles tempos passados em que os primeiros christãos cheios do espirito de sacrificio, heroismo em face da morte, conservam, não obstante os maiores soffrimentos, a sua força, a sua moral e a sua inabalavel fé, acima de todos os martyrios com que esforçavam-se por esmagal-os para arruinar, desfazer e submergir a doce e profunda doutrina de Jesus. Era, então no seio das vastas steppes e das extenssas e sombrias florestas que elles iam procurar Deus. E alli, nos retiros de meditação, á sombra dos bosques seculares, cheios de extasis divinos elevavam-se acima das miserias terrenas e conversavam com os espiritos celestes e immortaes que Deus lhes enviava para acrisolar a sua fé e animar a sua coragem, sustentando muitas vezes a sua virtude vacillante ás bordas do abismo das paixões.

O sacerdote seguia attentamente com a vista a afilhada sem poder satisfazer os seus olhos de vel-a e os seus ouvidos de ouvir-a.

Aleina tinha effectivamente uma voz meiga e ininuant, e tendo lido sempre os mesmos livros de que se compunha a aliaz pequena, mas bem escolhida bibliotheca do collegio, conseguiu reter de memoria alguns dos mais bellos trechos dos Martyres e do Genio do Christianismo e outras obras excellentes em prosa e verso. Consagrava mesmo um culto assiduo ás musas que modestamente occultava. A pedido do vigario teve de recitar-lhe algumas poesias dos nossos melhores poetas, cantando-lhe tambem bellos hymnos sacros que aprendera no collegio. O timbre harmonioso da sua voz um pouco debil, commoveu a todos quantos a ouviam, cheios de admiração, extaticos e como que suspensos e captivos ante o encanto daquella voz, que lhes penetrava a alma e ficava n'ella gravada na impressão para nunca mais se desvanecer.

O Padre Felizardo julgava-se sob o poder encantador d'uma visão angelical e collado á cadeira onde se tinha sentado a escutar ainda quando ella já não cantava. Na sua entusiastica admiração, ora contemplava a afilhada ora o céo estrellado, onde as estrellas em myriades brilha-



vam na immensidade insondavel do firmamento, sem pensar em levantar-se e muito menos em retirar-se, quando foi arrancado á sua abstracção pelo seu pagem Vicente, que lhe trouxe o animal para a volta, avisando-o ao mesmo tempo que em casa o esperavam, afim de assistir os ultimos momentos d'um enfermo. Todavia elle não quiz retirar-se sem que Alcina promettesse ir no dia seguinte á sua chacara, para ensaiarem juntos no velho orgão da igreja, os lindos canticos que lhe ouvira, os quaes desejava que fossem cantados no domingo á missa conventual, para mais realce d'aquella cerimonia, pediu-lhe tambem que o auxiliasse na mudança de varias alfaias da igreja, que necessitavam d'uma completa reforma.

Alcina, privada de occupações agradaveis e dos estudos a que se tinha habituado, sentia realmente as suas horas se escoarem insupportaveis, quando as suas irmãs, entregues aos trabalhos quotidianos, a deixavam por vezes só, e em completa inacção. Acostumadas a fazerem todos os serviços da casa, auxiliadas pelas escravas, não lhe consentiam de modo algum que ella se occupasse com os trabalhos domesticos. Si ao menos ella tivesse os seus livros, mas com a pressa em que se vira obrigada a partir, apenas trouxera a roupa e os objectos mais indispensaveis, deixando tudo o mais com seu pai, que lhe promettera enviar na primeira oportunidade. D'este embaraço sob o modo como devia empregar o seu tempo, a acabava de livrar o padrinho, e por isso com muita satisfação annuiu á sua proposta. Desde então começou Alcina a ir quasi todos os dias á casa do padrinho acompanhada d'um pequeno empregado do sitio, por nome Aleixo. Todas as suas horas eram occupadas agradavelmente, ora estudando, ora cantando os hymnos sacros no orgam, ou então lia alternativamente os livros que o padrinho escolhia-lhe. As vezes ia até á igreja, onde auxiliada por algumas jovens da villa, mudava as alfaias e flores dos altáres, feitas por suas proprias mãos, dando assim um aspecto mais agradável áquelle sanctuario, que era o objecto dos assiduos desvelos do vigario.

Passava, porém, a maior parte do tempo na pequena bibliotheca do vigario, onde havia tambem alguns mappas de geographia, bem como um globo terrestre e outro celeste. Esta sala era pequena e, pela sua situação, propria para o estudo e a meditação. Em torno d'esta parte da casa alastravam se ao longe paizagens encantadoras—paizagens que podia perfeitamente desfructar-se n'um relance d'olhar de toda as janellas, tendo perto um grande tanque a insinuar-se pelo arvoredado que debruça grinaldas de verdura sob as orlas azuladas. Era alli que ella se occupava com os seus trabalhos e estudos esquecendo-se que as horas voavam rapidamente. Por vezes ia sentar-se á sombra das arvores, sobre algum banco coberto de musgo, ouvindo com delicias o bater das azas e o canto dos passarinhos, ao passo que myriades de borboletas e silphos volteiam n'um circulo phantastico, vertiginoso, aos raios do sol a que estava abrigada. A sua attenção se concentrava, então as suas recordações se avivavam, o seu espirito se fortificava e as suas idéias se depuravam. O vigario a acompanhava sempre que podia, e gostava immenso de discutir com a afilhada, ventilando com ella ora as questões religiosas, ora alguma obra litteraria, ou ouvialhe recitar poesias com a voz captiva d'uma commoção doce e melancolica, executar essas canções populares tão suaves, tão melancolicas na letra e na poesia.

Elle não se esquecera de mostrar a Alcina as cartas do sobrinho, em que se reflectia toda a elevação d'um nobre character. Havia n'essas cartas um modo de pensar tão despido de preconceitos, tanta elevação de sentir e tanta sobriedade de phrases estudadas, que o espirito de Alcina, sentiu uma especie de sympathia por aquelle outro espirito que por tantas affinidades revelava-se irmão do seu. Quanto

ao vigario toda a afeição que tinha pelo sobrinho ausente recahi na afilhada. Este sentimento havia mesmo o quer que fosse de mais terno do que o que experimentava pelo sobrinho. O que o prendia a ella era um suavissimo repouso do coração. Além disso vivia lisongeadado com todos esses pequencs cuidados, que as pessoas idosas tanto apreciam, e que Alcina lhe prestava diariamente com muita gentileza.

(Continúa)

## Hymno á Caridade

Ergui no coração um templo angusto,  
Aclarado por cyrios resplendentes  
Que desprendem clarões tão refulgentes  
Como um sol a fulgil na immensidade;  
No centro d'esse templo tão venusto,  
Erguido com primor por mão perita,  
A musa, a minha deusa favorita,  
Levantou um altar á caridade.

A' noite quando tudo é silencioso,  
As aves adormecem nos seus ninhos,  
E as rubicundas rosas entre espinhos  
Soltam olores pelo espaço em fóra:  
A minha musa leva-me affectuósa  
Aos pés do altar sagrado pelas almas  
Que habitam santos mundos entre palmas,  
Offertados por Deus, a quem se adóra.

E' um templo despido de riqueza,  
Esse que foi erguido á Caridade  
No coração d'um crente na Verdade  
Que dos Céos nos ensinam almas puras;  
Singelo como um peito de pureza,  
Sólido como a crença do christão,  
E' um templo, Senhor, que por opção  
Levantei a um anjo das alturas.

A' um anjo que habita em todo mundo  
Onde existe o amor entre seus póvos,  
E que nos tempos hodiernos, nóvos,  
Mais nos aclara com a sua luz;  
Ao anjo que visita o moribundo,  
Foge do rico que a grandeza adóra,  
E ao mis'ro póbre que de fome chóra,  
Alenta, abraça como fez Jesus.

(Do Meu Livro de Crenças, inédito).

Morro do Chapèo — Bahia.

AFFONSO COSTA,

## HOSTIA DE LUZ!

Em grande apothéose a lua passo a passo  
Vai tudo illuminando mysteriosamente!...  
E o ser magnetisado a su'alma sente  
Desatar-se da vida como um triste laço!

Uma illusão? Embora; mas que doce enlaço  
Nos prende a um outro mundo indefinidamente!  
Vae-se n'outra estação gozar mui docemente  
Esse enlevo que o céu concede em seu regaço.

Parece que n'oss'alma, triste e magoada  
Desta triste existencia por demais cançada,  
Busca desesperada se abysmar no espaço!...

Oh! é triste por certo um bem que nos acalma,  
Que nos faz entrever da Gloria a verde palma,  
Nesta luta da vida, luta braço a braço!...

Paraná

J. A. DE BARROS JUNIOR

## Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo

A Associação Feminina Beneficente e Instructiva de São Paulo, fundada para proteger e educar as creanças das classes desvalidas, bem como ás mães desamparadas, mantem nas suas Escolas Maternaes, Asylo, Créche, Lyceu e Escolas Nocturnas para mais de mil alumnos de ambos os sexos.

Desejando ampliar o seu plano de beneficencia appella para o coração dos bons, pedindo e esperaudo que se dignem auxilia a para arrancar da ignorancia e degradação tantas creanças arrastadas pelos maus exemplos aos vicios e crimes. E' indispensavel que prestemos soccoro urgente afim de prevenir-se o terrivel effeito da falta de costumes e errada orientação social que por toda a parte vae determinando a decadencia das raças em plena civilização.

Os fins do Asylo e Créche da Associação Feminina são:—1.º, recolher as mulheres pobres, com ou sem filhos, que se acham no desamparo; 2.º, meninas orphans ou filhas de paes invalidos; 3.º, meninos com suas mães, até 2 annos; 4.º, os filhos das mães operarias, de 2 annos para cima; 5.º, crear aulas de instrucção primaria, secundario e professional, diurnas e nocturnas, para as asyladas ou não; 6.º, crear secções especiaes para enfermeiras e mulheres arrependidas.

Sendo esta associação uma das mais liberaes, póde prestar maior somma de bens a todos indistinctamente; desde que os espiritos illustrados e independentes a queiram auxiliar.

Na epocha em que estamos a falta de educação bem orientada e o anarchismo parecem querer arrastar as massas inferiores a perigosas paragens, expondo-as a inevitavel naufragios. Auxiliai-nos, pois, para que vigiem as praias da civilização ameaçadas de enganos e embustes. Começando pela infancia tornemos a trilha dos homens mais livre e mais virtuosa. O mal insidioso que está solapando o nosso paiz, deve despertar-nos para que não tardemos, em acudir em defesa do progresso humano, quando embaçado no caminho da perfeição.

As mais adeantadas nações devem á instrucção e á sciencia em geral as suas melhores victorias, esforcemo-nos para conservar a integridade nacional, desenvolvendo o futuro physico, intellectual e moral do Brazil. Ao concluir espero com fé e convicção que este appello aos espiritos nobres e humanitarios não será de todo inutil e que virão auxiliar aos esforços dos que se dedicam a essa propaganda da mais santa religião, da mais alta politica e da mais pura moralidade, qual é a regeneração da patria pela educação, pelo trabalho, pela previsão, pela economia e pela esperança. Qualquer donativo que as pessoas caridosas queiram dar, póde ser enviado á séde do Asylo, Ladeira do Piques n. 21, em São Paulo.

Pede-se aos jornaes amantes do bem e do progresso da humanidade o obsequio da reproducção desta circular.

A directora, ANALIA FRANCO.

Dos exmos. senhores e senhoras abaixo mencinaodos recebemos e agradecemos os donativos que vão abaixo especificados para o Asylo e Créche em 1904:

Quantia já publicada	4:539\$440
D. Joanna Maria da Conceição	500
Jeronymo Franco, Bôa Esperança, S. Paulo	10\$000
José, Sorocaba	5\$000
D. Amelia Salgado de Oliveira, Capital	1\$000
Obtido pelo sr. Raul Silva, Itapetininga:	
Um anonymo	500
H. S.	500
J. S.	500
J. G.	500
Pelo sr. João Landim, Itapetininga:	
Em familia	5\$000
Pelo sr. Eloy Lacerda, Itapeteninga:	
Ph. L.	1\$500
Um anonymo	500
José Lombardero	1\$000
Francisco Siqueira Azevedo	1\$000
Pelo sr. Agostinho Camello, de Quipapá, (Pernanbuco):	
Umbelino Cout	3\$000
Napoleão Galvão	7\$000
D. Anna Pinheiro	10\$000
Pelo sr. Victoriano G. de Almeida, de Alcobaca, (Bahia)	
Dr. Floriano Rocha	2\$000
Coronel Gustavo Caldas Britto	1\$000
Zéca	1\$000
Dr. Isidio Pedro do Nascimento Junior	1\$000
Professor Leonidio Joaquim da Rocha	1\$000
Engenheiro Civil, Pires	5\$000
Capitão Gustavo Costa	5\$000
Dr. Alfonso Gordilho Costa	5\$000
Coronel José Ferreira Ramos	2\$000
Engenheiro Mello Rocha	1\$000
Victoriano Gomes de Almeida	1\$000
Trajan Engler de Vasconcellos	5\$000
Jonas Dantas	5\$000
Claro Martins Barbosa	2\$000
Francisco José da Silveira	2\$000
Pedro de Souza Machado	2\$000

(Continúa)

Somma

4:627\$940

## Pequenas noticias

Acta dos exames das alumnas do 3º anno do Lyceu Feminino, do qual é directora D. Analia Franco.

Aos 16, 17, e 18 do mez de Março de 1905, na casa numero 27, sita á rua da Consolação, séde onde funciona o Lyceu Feminino da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, presente a commissão examinadora, composta de D. Helena Bulcão, professora do 1º anno do referido Lyceu, na qualidade de presidente. DD. Analia Franco e Antonina de Almeida, professoras do 2.º e 3.º annos, na qualidade de examinadoras, deu-se começo aos exames das alumnas do 3.º anno do Lyceu Feminino, as quaes foram examinadas em todas as materias do programma do 3.º anno, constantes do Regimento Interno do mesmo Lyceu. Tendo-se começado os exames pelas provas escriptas ás 8 horas da manhã dos dias 16, 17 e 18, dia em que terminaram as provas oraes ás duas horas da tarde, servindo de base principal para

a aprovação as notas obtidas pelas alumnas, durante o anno de 1904.

Concluidas as provas foram plenamente approvadas as alumnas constantes do livro de inscrições para exames do 3.º anno:—DD. Carolina Salles Guerra, plenamente grau 10. Olivia d'Avila, idem grau 8, Gertrudes Ferreira, idem grau 9, Amelia de Godoy Guimarães, idem grau 8, Maria Eugenia de Assumpção, idem grau 8.

Foi approvada simplesmente D. Ercilia de Souza, grau 7.

As alumnas D. Ercilia de Souza, tem de repetir no 3.º anno o estudo de Arithmetica, D. Amelia de Godoy, o de Francez, e D. Maria Eugenia de Assumpção o de Portuguez.

Em vista de terem concluido o curso, as trez primeiras receberão o diploma de professoras elementares da Associação Feminina Beneficente e Instructiva, diploma este que será firmado pela Directoria

De tudo isto lavrou-se a presente acta, que vae assignada pelos membros da commissão examinadora.

São Paulo, 18 de Março de 1905.

*Helena Bocayuva Bulcão.*

*Analia Franco.*

*Antonina de Almeida.*

—)o(—

### IMPRESSA

Recebemos e agradecemos mais as visitas dos ditinctos collegas abaixo mencionados, esperando que continuem sempre a nos conceder a subida honra de tão apreciaveis visitas.

- «Cidade de Jahu», Jahu, São Paulo;
- «Album de Minas», Bello Horizonte, Minas;
- «O Archivo Illustrado», São Paulo;
- «A Fé», Florianopolis, Santa Catharina;
- «O Itapireense», Itapira, São Paulo;
- «O Democrata», Itapetininga, São Paulo;
- «Gazetinha», Fortaleza, Ceará;
- «Revista Crttophila», Piracicaba, São Paulo;
- «O Canindé», Canindé Ceará;
- «Constancia», Buenos-Ayres;
- «Aurora», Capital;
- «Centro Caixeiral», Maranhão;
- «O São João da Bocaina», São João da Bocaina;
- «O Estudo», Abaeté, Pará;
- «O Operario», Juiz de Fôra, Minas;
- «A Verdade», Cataguazes, Minas.

—)o(—

Obras que acabam de sahir do prélo e que se acham a venda nas principaes livrarias ou no escriptorio do seu autor João Lourenço de Souza, rua Carioca n 120, Rio de Janeiro.

**Criação de animais**, livro illustrado com 76 gravuras. Contem tudo o que ha de mais moderno e adoptavel ao nosso paiz sobre a criação do cavallo, jumento, mula, burro, boi, carneiro, cabra, porco, cão, gato, coelho, leporide, e cobaya. Preço, 4\$000.

**Criação de aves**, livro illustrado com 64 gravuras. Adaptação ao nosso paiz dos melhores conhecimentos sobre a criação das gallinhas, peru, gallinhola, pomba, pato, ganso pavão e faizão. Preço, 2\$000.

**Criação de abelhas e bicho de seda**, livro illustrado com 42 gravuras. As abelhas incluindo todas as especies brasileiras; o mel, a cêra, fabricação do hydromel, molestias das abelhas e do bicho de seda. Preço, 2\$000.

Nos mesmos logares encontra-se á venda a importante obra Synonimia substancias Chemicas e Pharmacoepa, Homeopathica, do mesmo auctor. Preço 5\$000.

### Eschola Maternal

Não tendo a nossa camara por motivo de ordem economica, attendido o nosso appello com relação ao augmento da verba para a escola maternal, vimos, hoje, dirigil-o, especialmente, ás exmas. senhoras que, estamos certos, não pouparão esforços em pról da justa causa, para a qual invocamos o seu prestigio.

Parece-nos que ha aqui uma directoria da 'Associação Feminina. Tome ella a iniciativa da propaganda da referida escola, Temos certeza que si for ella de casa em casa, angariando socias e bemfeitores, ninguem deixará de attender o seu pedido. Poderão não só angariar novas bemfeitoras e socias, como conseguir que augmentem a annualidade de alguns dos que já são.

A distincta professora que dirige a escola maternal desta cidade, já tem apresentado os optimos resultados dos seus esforços, e por isso torna-se digna da nossa protecção, especialmente ás exmas. senhoras Itapetininganas, a quem ora dirigimos o nosso justo appello.

(D'O Democrata. de Itapetininga).

—)o(—

Balancete do beneficio concedido pelo CLUB ATHLETICO DA PELOTA, em 25de Janeiro de 1905, no FRONTÃO BOA-VISTA :

### RECEITA

Recebido pelas cadeiras passadas . . . . .	126\$000
» pelos donativos angariados no festival . . . . .	393\$000
» pela porcentagem no rendimento das poules. . . . .	100\$000
	619\$000

### DESPESA

Pago por annuncios, papel e composição . . . . .	36\$000
» pela conta apresentada pelo Club Athlético . . . . .	57\$400
» » musica . . . . .	57\$000
» por aluguel de bandeiras e ornamentação. . . . .	50\$000
Saldo liquido . . . . .	432\$600
	619\$000

Conforme. — A thesoureira, *Celestina de França.* — Visto — A presidente, *Analia Franco.* — O guarda-livros, *Francisco Antonio Bastos.*

BOLETIM de matricula e frequencia das Escholas da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Estado de São Paulo, durante o mez de Março:

DISCRIMINAÇÃO	MATRI- CULA	FRE- QUENCIA
Escholas Maternaes.. . . . .	700	590
Escholas do Interior .. . . . .	213	193
Eschola das Analphabetas .. . . . .	18	15
Alumnas do Lyceu .. . . . .	43	40
Crèche . . . . .	37	32
Somma .. . . . .	1011	870

Asylo de Orphams e Senhoras Desamparadas :

Viuvus .. . . . . 8

Orphams .. . . . . 8

